

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 850

ESPINHO

14-04-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



ESCOLA PRIMÁRIA DA RUA 23 VAI SER RECONSTRUÍDA?

A Câmara Municipal aprovou uma proposta do presidente José Mota no sentido de ser constituída uma comissão que ficará incumbida de apresentar um parecer (no prazo de 60 dias após a sua criação) sobre a viabilidade da recuperação do edifício da ex-escola da Rua 23, tendo

em conta a vertente técnica e económica. Desta comissão farão parte o vereador da área do Planeamento Urbanístico, um técnico do Departamento de Planeamento Urbanístico, um representante da Associação dos Arquitectos Portugueses e o arquitecto espinhense Nuno Lacerda.



António Canastro, o vereador polivalente

**"TEMOS QUE PREPARAR AS PESSOAS
PARA UMA SOCIEDADE DIFERENTE!"**

- entrevista nas páginas 3/4

TAXAS DO PARQUE DE CAMPISMO NÃO SOBEM

Em reunião ordinária de 5 de Abril, a Câmara aprovou por maioria, com abstenção de Camarinha Lopes, uma proposta do vereador António Canastro no sentido de serem mantidas as taxas para utilização do Parque de Campismo Municipal, praticadas pela anterior exploração

A proposta, que deverá ser submetida à apreciação da Assembleia Municipal, e que Camarinha entendeu dever ser instruída com um estudo económico-financeiro justificativo dos valores encontrados (daí a abstenção), avança com as seguintes taxas: campista de 5 a 10 anos - 205\$00; campista mais de 10 anos - 410\$00; tendas de 3m² - 320\$00; tendas de 3 - 12m² - 380\$00; tendas de 12 - 20m² - 490\$00; tendas de mais de 20m² - 570\$00; atrelado menos de 4m - 380\$00; de 4/6m - 490\$00; mais de 6m - 570\$00; reservado 42m² - 1.300\$00; caravanas menos de 4m - 540\$00; mais de 4m - 620\$00; automóveis - 350\$00; autocarros - 1.900\$00; motos - 250\$00; bicicletas - 100\$00; chuveiros - grátis; tomadas de corrente - 200\$00. Os utentes com carta de campista usufruem de um desconto de 25%, enquanto a carta de campista internacional proporciona um abatimento de 10% nas despesas



O RESCALDO DO TORNEIO

A EXALTAÇÃO DO HÓQUEI EM CAMPO

- página 8



ROLANDO SUBSTITUI JOSÉ MOTA

- página 2

FUTEBOL POPULAR

ÁGUIAS DE PARAMOS QUEREM VOAR MAIS ALTO

- página 7

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracaná

RESTAURANTE

Refeições Económicas

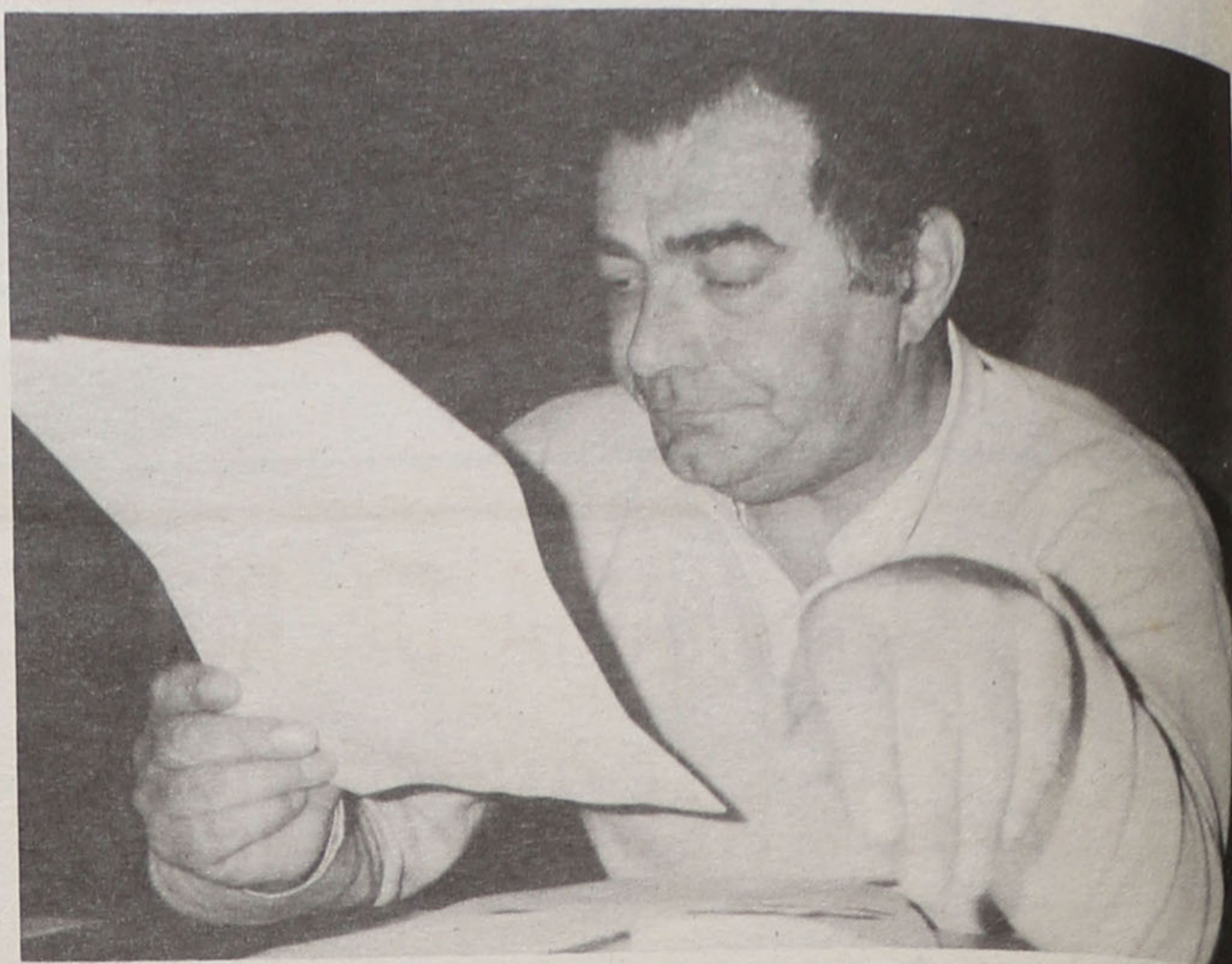
Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

UM PORTA-VOZ SOLIDÁRIO

Rolando de Sousa, o vereador solidário ao serviço da Câmara socialista, não terá grandes razões de queixa. Merecer assim a confiança de quem já o apelidou de «porta-voz do presidente da Câmara social-democrata» é obra.

Ironia ou não, o certo é que Mota acaba de o designar como seu substituto legal, que é como quem diz o «porta-voz do presidente da Câmara socialista». E o mais curioso é que Rolando nem teve tempo para saborear esta notícia, uma vez que deve andar, por estes dias, a exercer já a sua função de presidente substituto. É que Mota aceitou um convite para participar no «2.º Encontro Luso-Brasileiro de Municípios e Investidores», que se realiza no Brasil a partir de amanhã, dia 15, até 21 de Abril.

Mas a verdade é que o assunto acaba por não ser surpresa para muita gente. Gente que saiba, por exemplo, o modo como Rolando reagiu quando Mota veio dizer ao executivo, na última reunião de Março, que o nosso município fôra eleito, através do seu presidente, para integrar o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). Diz-se em acta que o vereador solidário, solidário, congratulou-se com o facto, já que esta seria a primeira vez que o município era designado para os órgãos directivos da ANMP. □ A. P.



Rolando de Sousa passa a substituir o presidente José Mota nas suas faltas e impedimentos

REUNIÃO DE CÂMARA

■ FESTIVAL DE TUNAS

Depois da paragem de uma semana que o «MV» faz habitualmente por alturas da Páscoa, aqui estamos de volta com mais assuntos discutidos nas reuniões de Câmara. Na sessão de 29 de Março, o executivo aprovou, por unanimidade, uma proposta de José Mota no sentido de ser atribuído um subsídio de 50 contos ao Rotaract Club de Espinho para a realização do «2.º Festival Ibérico de Tunas Académicas».

O festival vai ter lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho nos próximos dias 15 e 16 de Abril, havendo uma recepção a todos os participantes na Câmara Municipal, com oferta de um Porto de Honra.

■ ORFEÃO NO ESTRANGEIRO

Já na reunião de 5 de Abril, a Câmara aprovou, também por unanimidade, outra proposta de José Mota para atribuição de um subsídio de "carácter excepcional", no valor de 300 contos, ao Orfeão de Espinho. A verba destinase a apoiar a colectividade nas deslocações a França e ao Luxemburgo, onde irá actuar.

■ PRONIL APRESSADA

A PRONIL, firma adjudicatária do exutor submarino de Espinho, veio apresentar um novo plano de trabalho para a concretização da obra, cujo terminus prevê para o dia 14 de Julho próximo. Isto, depois de a

Câmara ter decidido na reunião de 22 de Março proceder à rescisão do contrato com essa firma (e proceder à posse administrativa da obra), devido aos atrasos verificados nos trabalhos, vindo agora a PRONIL apresentar vários argumentos que considera justificativos desses mesmos atrasos. A Câmara, atendendo aos argumentos apresentados, deliberou, por unanimidade, revogar a deliberação anteriormente tomada. Será desta?

■ LUZ PÚBLICA

O túnel existente entre os prédios com os números de polícia 912 e 916, sitos na rua 33, vai ser alvo de trabalhos de iluminação pública, que custarão cerca de 250 contos. Também para a praceta compreendida pelas Ruas 11, 15, 26 e 28 está prevista a instalação de candeeiros, obra que rondará a quantia de 450 contos.

Encontro de pais no Salão Paroquial

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica 1 (N.ª Sr.ª da Conceição), criada recentemente, leva a efeito, amanhã, sexta-feira, no Salão Paroquial desta cidade, o «1.º Encontro de Pais das Escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico do concelho de Espinho», de forma a cumprir um dos seus objectivos prioritários - o de interessar os pais e encarregados de educação, informando-os e debatendo com eles a participação da família no processo educativo dos seus filhos ou educandos.

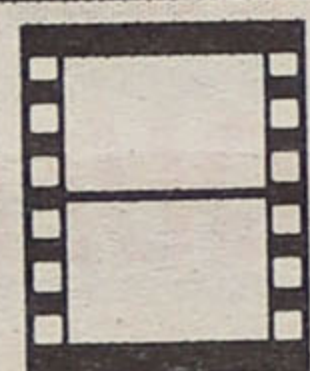
Assim, e com a finalidade de clarificar e sistematizar o papel a desempenhar pelos pais, encarregados de educação e suas estruturas representativas (associações de pais), as personalidades convidadas a intervir neste encontro - que terá início às 21h15 - irão abordar o tema «Escola-Família juntos para a vida».

Tendo como moderador o prof. João Gil Antunes Rosa, os restantes intervenientes são nomes bem conhecidos de todos: Padre Manuel Henriques, Dr.ª Maria Rogélia Catarino (doutorada pela Universidade do Minho e professora de História na "Manuel Laranjeira"), Dr.ª Maria Gentil Gonçalves de Pinho (professora de Físico-Química e orientadora pedagógica naquela escola) e a professora Maria da Piedade Botelho Antunes (directora da Escola N.ª Sr.ª da Conceição).

A iniciativa, que será transmitida em directo pela Rádio Globo Azul, está aberta à participação do público em geral.

FARMÁCIAS

Quinta, 14.....	Higiene
Sexta, 15.....	G. Farmá.
Sábado, 16.....	Conceição
Domingo, 17.....	Teixeira
Segunda, 18.....	Santos
Terça, 19.....	Paiva
Quarta, 20.....	Higiene



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 15 / 04 A 21 / 04

ZONA DE IMPACTO

Com:

Bruce Willis
Sarah Jessica Parker
Tom Sizemori

M/12 ANOS

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0

MHz

um céu azul
todos
os dias

António Canastro e a poesia na política

"TEMOS QUE PREPARAR AS PESSOAS PARA UMA SOCIEDADE DIFERENTE!"



Tem a sua estreia no mundo da política neste mandato. É o vereador do PS a meio tempo e às "costas" carrega o peso da Cultura, Desporto, Educação, Saúde, Acção Social e Turismo. Uma carga que vai tentar levar da melhor e diferente maneira: pondo poesia na política, trabalhando sempre com o coração. É ele António Canastro, dono de um curso de engenharia e outro de Belas Artes, na área da pintura. Optou por este último, sendo agora professor de educação visual no ensino secundário. Tudo uma questão de sensibilidade. Agora, como vereador, a "tela" será certamente outra.

Maré Viva: Nunca tendo estado na política, como é que de repente entra em cena?

António Canastro: Efectivamente, dantes estava na política passiva como todos os cidadãos, que discutem os problemas, por exemplo, no café. Entretanto apercebi-me de

como a situação está, quando aparecem grupos neonazis, o racismo, o xenofobismo, o regionalismo desmedido, essas coisas todas... Eu deveria ter um papel activo, através de um partido. Essa é a explicação da minha entrada na política.

Maré Viva: Sendo uma pessoa ligada às artes,

acha que consegue conciliar as duas diferentes vertentes? Há quem diga que põe poesia na política. Considera isso possível?

AC: É isso mesmo. Pretendo acrescentar a todos os meus projectos e trabalho a poesia, porque penso que, se em vez de se dar valor a uma teoria materialista, se tivesse valorizado mais o conhecimento, isto era diferente.

Agora o trabalho pode ser mais idealizado e separado devido ao aparecimento das novas tecnologias que usam essencialmente o saber. Por isso quero dizer que tem que se investir muito na informação, conhecimentos e na educação e tentar que esta herança seja a ideal. Temos que preparar pessoas para um país e uma sociedade diferente. Esta é a minha opinião.

quanto cá estiver essa é a minha postura.

MV: O pelouro da cultura tem sido alvo de muitas críticas noutros mandatos. Acha que estamos mal de cultura?

AC: Digo sim e não. Estamos mal porque Espinho devia ter espaço onde se mostrasse a cultura e di-

go que estamos bem porque descobri que temos muitas colectividades e de muito valor, como é o caso, por exemplo, da Nacente, que tem realizações culturais de valor incontestável, de reconhecimento internacional, ou da Academia de Música e tantas outras.

■ Espaços alternativos

MV: Então a solução passa pela construção de uma casa da cultura?

AC: Claro que se tem que fazer mas isso não é uma solução a curto prazo. Gostaria, sim, que aparecessem pequenos espaços onde a cultura pudesse ser vista de imediato, aproveitando o que se vai fazendo.

MV: Fala de espaços, mas eles não existem em Espinho. Como é que pen-

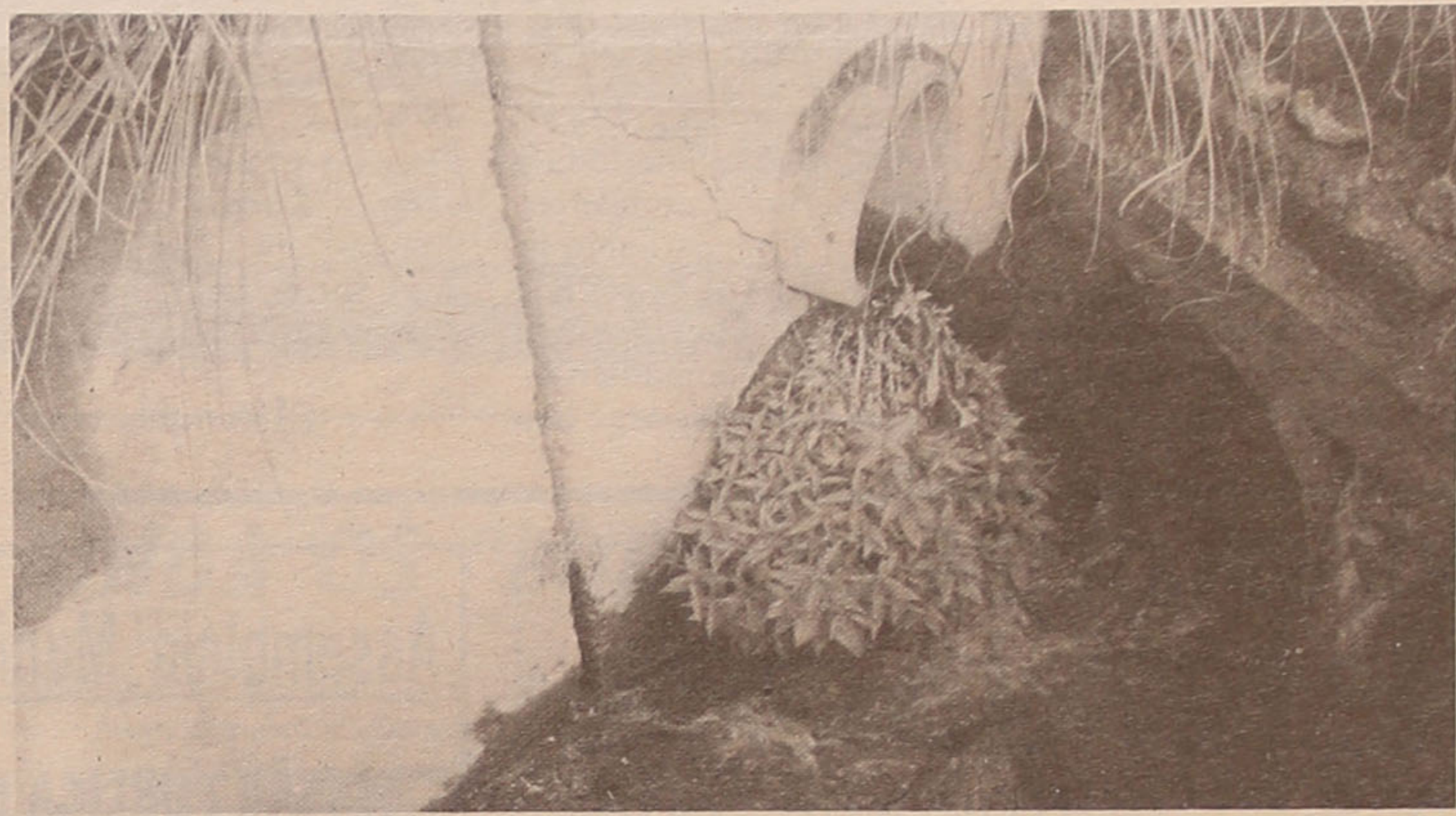
sa conseguir arranjá-los?

AC: Há espaços que podem vir a ser aproveitados. Isto é tudo uma questão de imaginação e criatividade. Por exemplo, a Brandão Gomes tem muito espaço, claro que ainda não está em condições de ser utilizada... Mas deve ser um espaço de cultura até porque futuramente um dos eixos de Espinho será a rua 41, que vem desde o futuro Parque Desportivo até à beira-mar. Por isso, vai passar por ali muita gente que poderá apreciar as diferentes formas de arte. Aquela zona tem que ficar de alguma forma atraente.

■ Revitalização turística

MV: Isso passa então pela revitalização do turismo?

AC: Exactamente. E o bairro piscatório pode ser um centro de turismo. Tem que ser revitalizado, pelo lado do pitoresco. Fico encantado com essa ideia. No fundo são as ori-



"A poluição preocupa-me bastante..."

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 25/94

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com competências delegadas.

Faz público que correm éditos de 60 dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, convidando os concessionários ou herdeiros certos ou incertos de EVA DIAS M. F. BORGES - SEPULTURA N.º 91, SECÇÃO N.º 06 - VALA COMUM; JOAQUIM TRINDADE - SEPULTURA N.º 39, SECÇÃO N.º 08 - VALA COMUM; ADELINO FERNANDES - SEPULTURA BN.º 97, SECÇÃO N.º 05 - VALA COMUM; FRANCISCO VALENTE ARRUDA - SEPULTURA 07, SECÇÃO N.º

07; a habilitarem-se à posse das sepulturas no Cemitério Municipal de Espinho, que se encontram abandonadas. Não tendo os seus concessionários ou sucessores desconhecidos ou residentes em parte incerta, exercido, o respectivo direito sobre essas mesmas sepulturas.

Findo este prazo, e não aparecendo quaisquer concessionários ou seus representantes legítimos a reclamá-las, serão as mesmas consideradas abandonadas e prescritas, nos termos do disposto da alínea b), do n.º 04 do artigo 51.º do Decreto-Lei 100/84 de 29 de Março.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos jornais locais: Espinho Vareiro, Defesa de Espinho, Maré Viva e Jornal "Público".

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Espinho 11 de Março de 1994.

○ Vereador,

Manuel Francisco Ferreira da Rocha

ENTREVISTA COM ANTÓNIO CANASTRO

gens de Espinho. Há é que ter imaginação. Arranjam-se as ruas, as habitações ganham dignidade, criam-se restaurantes e bares, mostra-se a gastro-

nomia de Espinho, as tradições da pesca. Tudo isto sem alterar muito o original. Isso iria passar a ser um ponto de passagem e visita obrigatória para os turistas.

■ Soluções descentralizadas

MV: Para além dos espaços que já referiu, que outros tem ou pode vir a ter Espinho?

AC: Espinho tem também o antigo matadouro municipal. Claro que também teremos que lá fazer obras. Mas é um ótimo local para se fazerem exposições.

MV: Mas não acha que fica muito descentralizado?

AC: Fica de momento, no futuro não. O problema é que, havendo falta de espaço, temos que utilizar o que temos. Para além de que os espaços descentralizados chegam também ao conhecimento dos que se interessam, por exemplo, por artes plásticas.

MV: Mas há que ter em atenção que as pessoas de Espinho não estão propriamente viradas para a cultura, para certos tipos de manifestações culturais. Não é como no

■ Do desporto ao Cinanima

MV: Tem também a seu cargo o pelouro do desporto. Não acha que é desproporcionado o dinheiro

que se dá a certas colectividades, nomeadamente ao Sporting Clube de Espinho, comparativa-

mente às colectividades culturais?

AC: Toda a gente critica mas isso a mim não me convence. Se formos dividir o subsídio atribuído pelo número de atletas que o SCE tem, se calhar este é o que recebe menos. A mim o que me importa fundamentalmente é que os jovens pratiquem actividades desportivas e que recebam por isso. Os dirigentes desportivos dizem, e acredito, que o futebol profissional se paga a si próprio, concerta tendo altos e baixos. E ainda é de lá que vai algum para as actividades amadoras.

MV: Sendo ponto assente que as manifestações desportivas podem e devem ser apoiadas, como é que estamos, por exemplo, de Festival de Verão da Academia de Música de Espinho e de Cinanima, do qual a Câmara é entidade co-organizadora?

■ A poluição é um problema grave

MV: E no campo da saúde, como é que estamos?

AC: No que respeita ao Hospital de Espinho, toda a gente sabe os problemas que tem e temos agora já gente motivada e mobilizada para se debater pela sua valorização, nomeadamente a recém-criada Liga dos

AC: O Festival de Verão da Academia é uma realização que gostava de ver concretizada. É evidente que não sou eu que o vou realizar, isso cabe à Academia. Eles terão que fazer os contactos suficientes para assegurar o pagamento de algumas verbas que têm um montante bastante elevado. Nós, à partida, já asseguramos também um elevado montante, eles terão que procurar outras instituições para perfazerem o total das despesas. Poderão, em certos contactos, solicitar o reforço do pedido da Câmara, pelo menos às entidades que estão aqui próximas. Relativamente ao Cinanima só posso dizer que tenho boas recordações. No que se refere à sua realização, o festival tem pessoas competíssimas para o fazer, já opude constatar. Os nossos apoios vão-se apenas traduzir no apoio logístico - claro que contribuindo com a nossa opinião - e financeiro.

Amigos. A nível de saúde preocupa-me muito mais a despoluição dos rios existentes, que no fundo afectam bastante este campo. Quero ver água límpida em Espinho, o que só é bom para a saúde.

□ Manuela Lima

MINISTRO DA SAÚDE VEM A ESPINHO

O Ministro da Saúde, Paulo Mendo, recebeu em audiência no passado dia 4 de Abril, no Porto, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, acompanhado de Ferreira de Campos, presidente da Liga e do vereador Rolando de Sousa. Foram abordados nessa reunião problemas relacionados com a Saúde no nosso concelho, nomeadamente as questões do Hospital e Centro de Saúde.

No que ao Hospital diz respeito, Paulo Mendo parece ter mostrado vontade de rever o problema da anunciada redução do número de camas, que, na opinião da Câmara, da Direcção da instituição e da sua Liga dos Amigos, nunca deverá ser inferior a 60 e nunca igual a 40, como estava previsto pelos respectivos serviços do Ministério. Por outro lado, Paulo Mendo mostrou interesse em ver concluídas, o mais rapidamente, possível, as obras do Centro de Saúde.

José Mota chegou mesmo a convidar o ministro para uma visita ao concelho de Espinho, a efectuar em altura oportuna, convite esse que foi aceite. Cá esperamos, pois...

"Maré Viva" n.º 850 - 14.04.94

"COSTA & MOLEIRO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00352/821027 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---- N.º de Inscrição 03 N.º e Data da Apresentação Ap. 09/94.03.01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi lavrado o registo do encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe, sendo a data de aprovação de contas: 10 de Janeiro de 1994.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 01 de Março de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ORDENADOR

COMPUTADORES E TECNOLOGIA, LDA.

- TELEMÓVEIS
 - FOTOCOPIADORES
 - TELECOPIADORES
 - CENTRAIS TELEFÓNICAS
 - COMPUTADORES
 - IMPRESSORAS
 - CONSUMÍVEIS
 - ACESSÓRIOS
 - SOFTWARE
 - PAGERS
- VISITE-NOS**

Av. dos Correios - Edifício Atlantis, Loja 1 - Apartado 122 - 3886 ESMORIZ CODEX
Tel. 056 - 752789 / 752830 • Fax 056 - 753182

Assembleia Municipal de Espinho

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25/04/1994

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1994, pelas 18,00 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.
Espinho, 31 de Março de 1994.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
José de Oliveira Azevedo

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Florista Palmeira

Flores Naturais, Secas,
Artificiais, Louças, Cestos,
Artigos de decoração...

Rua 27 n.º 193 - ESPINHO
Edifício Palmeiras
Tel. 7312394

Entregas ao domicilio

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

PRECISA-SE ESTETICISTA

ROSILI
Cabeleireiro / Instituto
de Beleza

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1176
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

EXECUTIVO CAMARÁRIO VISITOU GUETIM

A Câmara Municipal de Espinho visitou Guetim na manhã do passado dia 8, na sequência da iniciativa avançada por José Mota que percorreu as várias freguesias do concelho, no sentido de se aperceber dos problemas e expectativas de cada uma das autarquias. A comitiva camarária incluía, para além do presidente da edilidade, os vereadores Rolando de Sousa, Manuel Rocha, António Canastro e Gaioso Vaz, tendo sido recebidos pelos presidentes da Junta (Alfredo Rocha) e da Assembleia de Freguesia (Maria Fernanda) além de Manuel Ramos (secretário da Junta) e João Ribeiro (vogal do deliberativo guetinense).

A visita iniciou-se pela Rua do Coteiro, tendo a vereação espinhense possibilidade de constatar a situação caótica em que vive uma família (casal e oito filhos), numa barraca sem quaisquer tipo de condições e que existe há vários anos perante a indiferença das entidades responsáveis. José Mota mostrou-se sensibilizado para o problema, considerando que é urgente tomar medidas não só em termos de alojamento, mas de enquadramento social que restitua a estas pessoas a indispensável dignidade. Nos terrenos do Ramei-

ro, onde vai ficar implantado o futuro complexo desportivo da freguesia, Alfredo Rocha deu pormenores sobre o projecto e o impasse em que se encontra o empreendimento por força de problemas com a posse dos terrenos pedindo a colaboração da Câmara. Na Rua da Picadela passou-se para algo menos polémico, dando-se oportunidade a conhecer um marco da produção artesanal que urge preservar, um moinho em laboração movido por força da água. Na Travessa da Picadela, o executivo camarário quis ver um armazém

cuja construção levantou polémica, e que irá ser demolido em breve.

No regresso à sede da Junta, Alfredo Rocha agradeceu a visita e procurou fazer uma síntese dos principais problemas de Guetim: habitação clandestina, abastecimento de água e saneamento, instalações da Junta, complexo desportivo, iluminação pública, asfaltamento de ruas e combate à pobreza. Em resposta a uma pergunta de Rolando de Sousa sobre o montante anual necessário para ocorrer às despesas correntes, Manuel Ramos

considerou que os 182 contos transferidos são insuficientes e que a Junta só poderia gerir o seu dia-a-dia com um montante nunca inferior a 300 contos por ano.

A encerrar esta visita, José Mota mostrou-se interessado em colaborar estreitamente com os presidentes de Junta, declarando que "a partir de 12 de Dezembro acabaram as lutas partidárias, pois todos temos de dar o melhor para que as populações possam ter melhores condições de vida".

□ João Ribeiro



Na Rua do Coteiro vive uma família em condições degradantes, facto que sensibilizou a Câmara a tomar medidas urgentes

Grupo de percussão espinhense em Espanha

O Grupo de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho vai deslocar-se a Espanha para efectuar uma série de concertos. Com partida agendada para o próximo dia 18 e regresso a 29 de Abril, o Grupo apresentará-se em Oviedo, Bilbao, Zaragoza, Llíria, Torrent, Valencia e Murcia. De regresso efectuará ainda um Concerto na Universidade da Covilhã organizado pela respectiva Associação Académica.

Este acontecimento assume particular significado uma vez que a Escola Profissional de Música de Espinho foi pioneira no lançamento do Curso de Percussão em Portugal, tendo até ao momento feito um grande esforço de aproximação ao nível de ensino da Percussão que se pratica na Europa. Os resultados estão à vista e poder-se-á afirmar que este será o primeiro Grupo de Percussão Português a efectuar concertos no estrangeiro.

Empregado de mesa acertou no "canal" do Orfeão

Pela modestíssima quantia de 500\$00, um empregado de mesa, residente na freguesia de Anta, garantiu uma boa imagem, para si e para os familiares, ao receber de foliar da Páscoa um magnífico televisor a cores "Philips", que o Orfeão de Espinho havia reservado para premiar quem consigo colabora nas campanhas de divulgação artísticas.

Aos 83 anos de idade, a mais antiga colectividade artístico-cultural da cidade de Espinho apresta-se para a primeira grande digressão internacional, ao visitar no próximo mês de Junho, a convite das entidades locais, o Luxemburgo e a cidade de Grigny, em França.

Trata-se indubitavelmente de uma viagem com elevados custos e por esse motivo o Orfeão realizou um sorteio, que teve a colaboração da firma Edgar & Irmãos - Princess, e que viria a premiar a senha número 198, pertencente ao senhor Alberto Ferreira.

As actividades orfeónicas não se ficam por aqui, já que no passado domingo tiveram a sua primeira etapa na freguesia de Silvalde, estando agendadas visitas à cidade da Guarda e um sarau, no salão de festas do Casino Solverde.

~ MARÉ ~ DO LEITOR

Exmo. Senhor Director do Jornal Maré Viva,

num dos últimos números, publicou o seu Semanário, sob epígrafe "BURACOS NOS CÉUS DE PARAMOS" uma carta subscrita por Miguel Rodrigues de Sá, que se me refere equivocadamente, forçando-me a vir a Público dar satisfação à opinião Espinhense.

Na verdade e concretamente, o novo Tesoureiro da Junta de Paramos encontrou nas contas desse órgão Autárquico um diferencial negativo de 335.750\$00. Submetida a escrita da mesma Junta à apreciação de três peritos contabilistas diferentes, não foi possível encontrar-se uma opinião unânime quanto à eventual existência

AINDA OS "BURACOS NOS CÉUS DE PARAMOS"

de tal buraco e, muito menos, quanto à sua origem.

Designadamente e a tal existir, tal falta poderia ser erro de lançamento, ter transitado da gestão anterior àquela de que fiz parte como Tesoureiro, ou resultar de omissão de documentos de saída de caixa.

Certo e seguro é todavia que não me locupei com tal montante, tal como nunca auferi quaisquer vantagens patrimoniais

com a minha passagem pela Junta. Não obstante, e para evitar delongas especulações, resolvi assumir a minha responsabilidade formal, como Tesoureiro que fui da Junta, suportando pessoalmente aquele encargo.

De facto, apesar das dívidas sobre a existência e sobre a origem de tal diferença, a "culpa" das deficiências da contabilidade do órgão Autárquico e referidas no final do man-

dato de 1989/93, era funcionalmente minha.

Lamento é que a frontalidade e verticalidade com que assumi a situação, no estilo aberto e sério que é meu timbre, venham sendo malevolamente desvirtuadas, como aconteceu com a recente publicação difamatória de um cobarde panfleto anónimo, divulgado na freguesia de Paramos, em nota de roda-pé, me atinge infamemente.

A este propósito, vou

apresentar a devida participação Criminal contra incertos, requerendo a intervenção da Polícia Judiciária que, por certo, descobrirá o Autor de tão repugnante vômito.

Pedindo a publicação desta exposição, o que desde já agradeço, Atenciosamente me subscrevo,

Joaquim Ferreira
da Silva

Espinho, 11 de Abril
de 1994

ESTOFADOR

Fernando M. P. Assunção

REMODELAÇÃO E CONSRTO DE ESTOFOS

TRAVESSA DO TOJAL ■ TELEF. 7641595
S. PAIO DE OLEIROS ■ 4535 LOUROSA

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

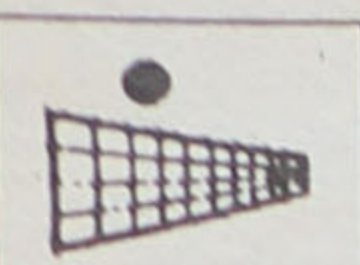
Av. 24, n.º 741 s/ D.
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ª e 4.ª de tarde

PASSA-SE

HORTO

BOA LOCALIZAÇÃO
PREÇO CONVINDATIVO

Telef. 727248



VOLEIBOL

Salvação à vista!

O fim de semana voleibolístico foi marcado pela conquista do título nacional da 1.ª divisão (pela terceira vez consecutiva) pela equipa do Sporting, após vencer os dois jogos da final do "play-off" na Maia, frente ao C. Maia, ambos por 3-0.

Resultado significativo foi também alcançado pelo Sp. Espinho, ao vencer o Nun'Álvares, em Gondomar (3-0), dando um passo de extrema importância para assegurar a manutenção na 1.ª divisão. Com efeito, no próximo fim de semana, uma vitória sobre os gondomarenses fará terminar o sofrimento que caracterizou a carreira dos "tigres" neste final de época e que quase terminava numa frustrante descida de divisão. No entanto, nada ainda está decidido, pois ainda é necessária uma vitória, e

os gondomarenses já provaram que são capazes de algumas surpresas.

Também a equipa feminina do Espinho vai sofrer até final. Na última jornada perdeu novamente, 3-1 em Alvalade, com o Sporting, começando a disputar, na próxima semana, a última eliminatória dos "play-off", defrontando o Taipense. Recorde-se que neste confronto entre "vareiras" e "minhotas", a equipa que perder por duas vezes será despromovida à 2.ª divisão.

Quanto à equipa masculina da Académica de Espinho, livre dos perigos da despromoção, também não tem tido resultados muito animadores. Envolvidos na luta pelo 7.º lugar, os "mochos" perderam em S. Mamede (3-2), esperando melhor sorte na próxima semana, quando voltarem a defrontar a Ac. S. Ma-

mede.

Em relação às camadas jovens, o destaque maior vai para a primeira derrota dos juvenis da Académica, em Matosinhos (3-0) frente ao Leixões. Esta derrota, tal como a que os iniciados do mesmo clube sofreram há semanas em Lamego, revestiu-se de alguns factos bastante anormais, talvez devido à necessidade absoluta dos matosinhenses vencerem o jogo para conseguirem o apuramento para a fase final. Tal como em iniciados, esta derrota em nada afectou o apuramento dos "mochos" para a fase final.

Só se espera agora que na fase final, onde se vão discutir os títulos nacionais respectivos, os árbitros nomeados para os jogos demonstrem mais categoria e isenção, para que a verdade desportiva não seja afectada. Se tal acontecer, sem dúvida que a Académica poderá conquistar os títulos nacionais de iniciados e juvenis masculinos, já que dispõe de excelentes equipas, recheadas de jogadores de grande futuro.

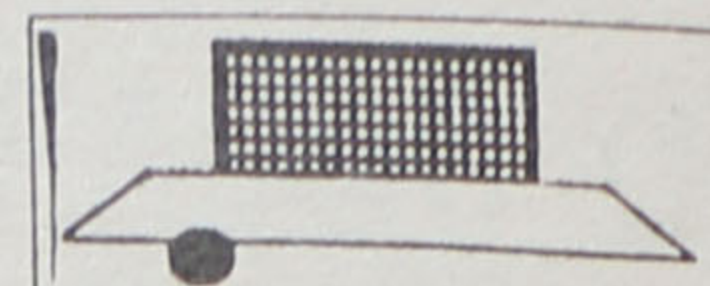
HÓQUEI EM CAMPO

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Não tendo conseguido classificar-se, com alguma surpresa, para o Nacional da 1.ª Divisão, a Académica de Espinho iniciou da pior maneira a prova secundária, perdendo em Cassufas com a equipa de Perosinho por 1-0. Marcando no primeiro tempo, os gaienses souberam resistir ao constante mas pouco esclarecido ataque espinhense, conquistando um triunfo que é prémio merecido para o técnico Manuel Benjamim pelo meritório trabalho que vem desenvolvendo em Perosinho. No próximo sábado, pelas 15 horas, em Cassufas, a Académica defronta o Canelas.

- HÓQUEI DE SALA - CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS

Ao perder no seu pavilhão contra o G.D. do Viso (2-1) os infantis academistas comprometeram irremediavelmente a qualificação para o Campeonato Nacional da categoria. Os mais jovens mochinheiros continuam a ter grandes complexos sempre que defrontam os seus rivais do Viso, o que lhes valeu não poderem revalidar o título de campeões nacionais.



FUTEBOL

Espinho, 1 - Torreense, 1

É verdade que o Espinho tomou, desde início, o comando do jogo. Mas, também não é mentira, esse domínio nunca se revelou objectivamente, restando como excepção à regra uma solitária oportunidade de Filipe, tão perdulário, perante uma baliza tão escancarada e apelativa, que custa a acreditar. O Torreense foi enredando e enrolando, paulatinamente, sem pressas nem engenho, mas com manha quanto bastasse para, sem saber ganhar, não perder o empate. Aliás, esta equipa de Torres Novas é a campeã dos empates (11), logo seguida do Felgueiras, do líder Tirsense e deste nosso Espinho, do nosso contentamento sempre adiado...

No segundo tempo, os visitantes lá se chegaram à frente e, sem ninguém dar por isso, bateram lvo, num flagrante que, para muitos,

se assemelhou aqueles produtos de aviário em que os guarda-redes, às vezes, caem. E, quase a seguir, podia ter vindo o dois a zero, não estivesse o discernimento a reinar, provocando um sonolento desânimo na assistência. E quando a malta já abandonava o estádio confortada com a sua sorte triste para os espinhenses e esperada para os forasteiros, Cardoso contrariou a sina e repôs uma igualdade inesperada.

O filho de um amigo meu, seguro nos seus oito anos de idade, regressou a casa cabisbaixo, pela mão do avô, e desabafou com o progenitor: "Ó pai, é tão triste ir ver jogar o Espinho!" "Pois é, meu filho", disse o meu amigo, "prefiro uma pratada de tripas à moda do Porto". E foi beber mais um copo de bicarbonato de sódio que o almoço ainda lhe pesava no estômago.

Assembleia Municipal de Espinho

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 22/04/1994

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 22 de Abril de 1994, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.

2 - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS DA CÂMARA - TAXAS A UTILIZAR NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL.

3 - DELIBERAR SOBRE A CONTA DE GERÊNCIA E O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA DE 1993.

4 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE JANEIRO E DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO, AMBAS DE 1994.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município. Espinho, 5 de Abril de 1994.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
José de Oliveira Azevedo



O PÃO
DE
CADA
DIA...

O prazer é todo meu?
Acabadinhos de fabricar
Qual é que escolheu?
É só tirar!



... E OS DOCES MUITOS E BONS!!

RUA 19 N.ºS 241 / 247 • TELEF. 720267 • ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H
BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para
convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

ALUGA-SE

T3 +1 (c/garagem)

NA RUA 12 N.º 644 - 10.º

Informações pelo telef. 720093

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



Associação Águias de Paramos

O OBJECTIVO É VOAR MAIS ALTO

Foi numa sala com sofás já roçados pelo tempo e com um armário repleto de capas, folhas e taças dos mais variados formatos que o «Maré Viva» conver- sou com dirigentes da Associação Águias de Paramos, o clube da Praia de Paramos

Armando Sarabando, chefe do departamento de futebol, José Campelo, presidente da direcção e António Santos, tesoureiro, foram os animadores da conversa, que finalizou da melhor forma: com os sonhos do clube. Porque o sonho também faz parte da vida dos clubes populares.

■ Na década de 60

A história da Associação Águias de Paramos, o único clube desportivo existente no lugar da Praia de Paramos, remonta à década de 60 quando um grupo de pescadores fanáticos por estas coisas da bola, que laborava no porto de Leixões, resolveu formar uma equipa de futebol denominada precisamente "Os Unidos ao Leixões".

Em 6 de Setembro de 1966, por imperativos bairristas ("houve pessoas que achavam que a equipa devia ter um nome ligado ao local que representava", lembra António Santos), os Unidos ao Leixões deram lugar aos Águias Futebol Clube. Porquê Águias? António Santos responde: "Porque naquela época eles eram os senhores da bola aqui nas redondezas". Sem falsas modéstias.

Muitos foram os nomes que contribuíram para o aparecimento do clube dos "senhores da bola". Ainda que, por vezes, a memória não ajude mesmo nada, Armando Sarabando e José Campelo lembram al-

guns. Tais como: Zé da Pomba, Pinto de Almeida, Adriano Caréu, Luís Varandas, Neca da Vouga, Beto da Vouga, António Santos, Daniel Óscar, Betinho, Felismino, Manuel Marques e o falecido Alfredo Maganinho, entre outros.

com praticamente todos os clubes populares do concelho de Espinho, o início do campeonato organizado pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (A.F.P.C.E.) veio abrir novos horizontes ao clube. Horizontes esses que

■ Artes e artimanhas

"Já há grandes interesses no meio disto tudo. Há pessoas que tentam tirar proveito do trabalho dos outros". É com estas palavras, misto de crítica e

ponde à verdade desportiva que se pretende deste tipo de competição. Além desse problema fulcral do futebol popular são as arbitragens e a falta de segurança. Os árbitros não podem continuar a ser pressionados pelos

com muito esforço da parte da associação e dos clubes conseguiremos fazer um campeonato popular melhor", finaliza.

■ Os senhores dão licença?

Trabalho, esforço, dedicação e dinheiro foram os condimentos empregues pelos próprios jogadores e dirigentes dos Águias na construção da sede do clube. A primeira pedra foi lançada em 1975. 1985 e 1990 foram as datas das outras duas grandes obras: a construção dos balneários a da sala de convívio. Sempre com a ajuda de todos. Tal e qual como se fosse um jogo de equipa.

Futebol, pesca e atletismo são as modalidades que o clube - actualmente com 73 sócios que pagam uma quota mensal de 50\$00 - possui. Se o futebol é a menina-dos-olhos-bonitos do clube, o mesmo já não se poderá dizer do atletismo, modalidade que já teve algumas tradições no concelho e que, neste momento, se encontra moribunda. Quanto ao actual estado de saúde da pesca, a outra modalidade preferida, as provas não são muitas, mas o futuro, esse pontinho indefinido, está garantido. Ou não estivesse o mar aqui tão perto...

Legalização do bar para usufruto dos sócios ("já andamos a tratar disto há dois anos e as licenças ainda não vieram", desabafou José Campelo), a subida à primeira divisão do campeonato popular e a compra de uma carrinha para transportar os jogadores. São estes os desejos e os sonhos mais urgentes que os dirigentes da Associação Águias de Paramos esperam concretizar em breve. Para que os Águias possam voar ainda mais alto.

□ Vitor Manuel



A equipa voadora

Dos 33 jogadores que constituem o plantel da Associação Águias de Paramos, 27 têm menos de 25 anos. São jovens com muito talento e, principalmente, força de vontade. Quer o leitor exemplos? Pois bem. Há três elementos a militar nas camadas jovens do Espinho e um outro no Sporting de Esmoriz. Sem esquecer um atleta que começou a sua carreira no clube e que milita actualmente no Avanca. Mas vamos à equipa que se faz

tarde. É ela a seguinte: José Nunes (Bilé), Albino Varandas, Carlos Ferreira, António Santos, Joaquim Varandas, António Viela, Rui Almeida, Alberto Ferreira, José Correia, Américo Silva, José Armando, Joaquim Silva, Paulo Pinhal, Armando Sarabando, Carlos Varandas, João Apolinário, Sérgio Correia, José Domingues, Augusto Santos, Paulo Mota, Hélder Garcia, Ilídio Abraão, Alexandre Correia, Paulo Oliveira, Luís Viela, Jorge Varandas, Vitor Neto, Olímpio Rendilheiro, António Garcia, José Conceição, Joaquim Ganso, Paulo Ferreira, Hermínio Correia. O treinador? Osvaldo Colaço.

■ As vitórias

Desde a altura que os Águias começaram a voar nos pelados da região até ao momento em que houve necessidade - por força da participação do clube no Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho - de mudar a denominação para Associação Águias de Paramos (o que aconteceu em 27 de Maio de 1988), os homens da praia de Paramos ocuparam o seu tempo livre em torneios vários.

Tal como aconteceu

ficaram ainda mais largos quando, na época 87/88 os Águias venceram pela única vez a Taça Cidade de Espinho. O adversário foi o Académico de Espinho. O resultado: 1-0. Mas há mais. A registar também a conquista do campeonato popular no escalão de juvenis na época 89/90, bem como a taça de disciplina pelos seniores na época 86/87 e o troféu relativo ao melhor marcador obtido por Albino Varandas na época 91/92, ao apontar 23 golos no campeonato da 1.ª divisão.

de indignação, que Armando Sarabando inicia a resposta às perguntas "O que é preciso mudar na organização da associação e dos campeonatos? O que é que está mal?". Sarabando partilha da opinião que os abcessos de que enfermam o futebol profissional começam já a alastrar pelo futebol popular. E deu exemplos. O primeiro foi direitinho aos dirigentes dos clubes populares. "Os clubes mais fortes arranjam sempre artimanhas para conseguir os melhores jogadores. Isso não corres-

clubes mais fortes. É urgente que se façam mais acções de formação de forma a que os interessados adquiramos conhecimentos necessários para exercer a sua função. Caso não haja interessados, a solução será recrutar árbitros federais. Nem que os clubes tenham que pagar!".

Mau grado as críticas, Sarabando reconhece que não é fácil ultrapassar determinadas situações. Como a falta de organização existente nos clubes, por exemplo. "Só com esforço,

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

PASSA-SE

HORTO

BOA LOCALIZAÇÃO
PREÇO CONVINDATIVO

Telef. 727248



HÓQUEI EM CAMPO

Espinho reuniu nos passados dias 1 e 2 de Abril quatro equipas de hóquei em campo: Associação Académica de Espinho e as selecções do Porto, de Vigo e das Astúrias. Foi o sétimo Torneio Internacional da Páscoa, levado a efeito no Campo Municipal de Casufas (Anta), sob organização da A.A.E.

Num ambiente de festa, convívio e troca de experiências, objectivo primordial da organização, estas quatro equipas "discutiram" os prémios, tendo ficado a Selecção do Porto em 1.º lugar, seguida da A.A.E., da Selecção de Vigo e por último a Selecção das Astúrias, demonstrando a superioridade física e técnica das equipas nacionais.

A "verdadeira" e calo-

rosa festa começou na sexta-feira, pelas 21h30m, no Hotel Nery, onde teve



Três veteranos ilustres foram homenageados

A EXALTAÇÃO DA MODALIDADE

lugar um encontro dos "velhos" hoquistas, que assim puderam recuar no tempo e recordar "momentos de glória", através de fotografias e escritos da

época, ficando desde logo a promessa de novos encontros para convívio e quiçá para darem o gostinho às mãos e pegarem de novo no stick e mostrarem que

ainda estão em forma. De realçar a homenagem prestada aos antigos académicos Arq.º Albano Seabra Moura, Arq.º Adelino César Costa e o espinhense Eng.º Alberto Resende Vitó, sendo-lhes entregue uma lembrança, como prova do reconhecimento do clube, pela dedicação e serviços prestados por estes desportistas.

Na sessão de encerramento e de distribuição de prémios, que decorreu no sábado, 2 de Abril, pelas 22 horas, durante um jantar-convívio, estiveram presentes todas as equipas participantes, bem como representantes da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Espinho, Presidente da Assembleia Geral e Direcção da Académica e Presidente da Associação de Hóquei do Porto.

Por seu lado, o Presidente da Direcção da A.A.E., Coronel Armando Jacinto, falou da conclusão do campo de jogos de hóquei em campo, sublinhando o interesse existente para a modalidade em que o piso seja de carácter sintético e não de terra batida, para melhores condições proporcionar à prática desportiva, e salientou ainda a importância da dedicação dos jovens na prática desportiva e seu incentivo.

Para fechar com chave de ouro este encontro, uma homenagem a Fernando Meneses feita pela Associação de Hóquei do Porto a este espinhense que de há muitos anos a esta parte se tem dedicado de corpo e alma à A.A.E., mais propriamente à secção de hóquei em campo vendo, justamente, reconhecido o seu trabalho em prol do desporto e da comunidade espinhense.

Esta iniciativa, que já vai na sua sétima edição, constitui uma das raras e louváveis excepções no panorama desportivo local, ainda por cima em época do ano menos produtiva, contribuindo para uma maior animação da cidade. Que venham mais...

3.º CONCERTO PASCAL DE SILVALDE

Organizado, como é tradicional, pela Igreja Adventista de Espinho, realizou-se no Salão Paroquial de Silvalde, por amável cedência da paróquia daquela freguesia espinhense, o 3.º Concerto Pascal - Encontro de Coros, que teve a presença de muito público que encheu completamente o belo salão.

Participaram neste encontro os grupos corais da Igreja Adventista de Espinho, S. Tiago de Silvalde, Orfeão de Espinho, TLP do Porto e Polifónico de Grijó.

Estes cinco agrupamentos interpretaram canções de variados autores famosos, entre os quais Mozart, Bach, Beethoven, Vivaldi, Haendel, etc., etc., que foram muito aplaudidos pelo público presente que se mostrou entusiasmado.

Saliente-se que alguns destes corais foram acompanhados por melodiosas músicas, que emprestaram ao concerto maior vivacidade e alegria, sobrepondo-se, neste aspecto do acompanhamento musical, o Coro da Igreja Adventista, que apresentou, a finalizar o concerto, um grupo instrumental composto por órgão, saxofone, trompete e faluta.

No final, antes de os participantes confraternizarem num belo beberefe, o pastor adventista Albino e o padre católico da freguesia, Manuel António, exaltaram a cooperação entre os vários credos religiosos, no sentido de tornar este Mundo um pouco melhor, sendo unânimes que desta forma solidária poderá partir o entendimento entre os povos.

VII TORNEIO INTERNACIONAL DA PÁScoa

RESULTADOS

Selecção do Porto - Selecção de Vigo.....	3-0
A. A. ESPINHO - Selecção das Astúrias.....	5-0
Selecção do Porto - Selecção das Astúrias.....	3-0
A. A. ESPINHO - Selecção de Vigo.....	1-1
Selecção de Vigo - Selecção das Astúrias.....	0-0
A. A. ESPINHO - Selecção do Porto.....	1-3

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Selecção do Porto	- Troféu Câmara Municipal de Espinho
2.º - A. A. de Espinho	- Troféu Junta de Freguesia de Espinho
3.º - Selecção de Vigo	- Troféu Solverde
4.º - Selecção das Astúrias	- Troféu Caixa Geral de Depósitos



A Seleção do Porto conquistou o torneio

TROFÉUS

Melhor atleta
- Troféu "Eng.º Alberto Resende Vitó"
Xavier Alonso,
da Selecção de Vigo

Melhor marcador
- Troféu "Arq.º Seabra Moura"
José Torres
da Selecção do Porto

Melhor Guarda-redes
- Troféu "Arq.º Adelino Costa"
Domingos Sousa
Selecção do Porto

Troféu de Disciplina
- Selecção do Porto

Director: Carlos Morais Gaio • Chefe de Redacção: Albano Assunção • Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel • Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • Administrador: António Gaio • Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • Tiragem deste número: 1.500 exemplares • Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
P A G O